Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

OS DESAFIOS DO TRABALHO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ALTAS HABILIDADES

LORENA ROSA QUILES DE OLIVEIRA, LIDIANA PERES DOS SANTOS, DEBORA DIVA ALARCON PIRES
lorena.quiles@gmail.com

Objetivo: O projeto Aprender a Pensar tem como objetivo promover o desenvolvimento dos aspectos intelectuais, cognitivos, afetivos e sociais, de crianças e adolescentes utilizando uma metodologia alternativa e ativa: Ferramentas Para Pensar de Edward de Bono. **Método:** No presente trabalho foi realizado no semestre de 2016/1. Foram realizados um encontro por semana com duração de uma hora e meia. Todos os encontros foram na sala do Projeto Aprender a Pensar localizado na área IV da PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS. Trabalhou-se as ferramentas como suporte para discussão de temas que a turma gostaria de ampliar seus pontos de vistas, e logo após apresentar a ferramenta trabalhava-se a criatividade que envolvia a temática do dia. As mesmas colabora na tomada de decisão. Utilizou as seguintes ferramentas: PNI (Positivo, Negativo e interessante); CTF (considerar todos os fatores) Regras; PB (prioridade básica); C/S (consequências e sequelas); Planejamento; decisões; APO (Alternativas, possibilidades e opção); PMO(possibilidades, metas e objetivo) e OPV (outros pontos vistas). **Resultados:** O Projeto busca o desenvolver a reflexão para as questões mais amplas, sem deixar de atender as necessidades trazidas por cada participante. Desde o primeiro encontro os participantes interagiam com a metodologia, pois quando proposto alguma atividade logo era executada. Os participantes relatavam como utilizaram as ferramentas e como os ajudaram na tomada de decisão e tarefas diárias, por meio de relatos e no final do semestre eles responderam a um questionário para registrar o que aprenderam, a 90% citaram o CTF e PB. Os pais de cada criança ao final do semestre responderam ao questionário, onde relataram como foi o desenvolvimento do filho. Obtivemos as seguintes respostas: Houve maior paciência para executar tarefas (casa/ escola), maior socialização(escola), respeito com a diferenças e mais confiança na tomada de decisão. **Conclusão:** Sabe-se que 90% dos participantes relataram a importância de usar as ferramentas. Houve feedback de algumas escolas que ligaram para informar o quanto o comportamento dos alunos mudaram e para saber quando iniciaria o próximo semestre. E apesar dos desafios e questões emergentes conclui-se a importância de trabalhar com este público e o quanto o projeto colabora na forma de ampliar horizontes e visões de mundo de seus educandos, uma vez que respeita as diferenças e mostra outros pontos de vistas que os ajudam na tomada de decisões.

Palavras-chave: Metodologia Ativa. Ferramentas. Projeto.